

**Título do Encontro:** Oiticica adentra o campus (para fazer dançar a conversa fiada)

**Apresentação:** Em 1965, durante a mostra de vanguarda *Opinião 65* no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, o artista Hélio Oiticica foi impedido de adentrar o recinto por estar acompanhado de integrantes da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Alguns estavam paramentados com os célebres parangolés (“conversa fiada” na gíria carioca) idealizados pelo artista, “arte tridimensional de participação, inspirada na tradição do folclore musical dos subúrbios cariocas”, forma de investir o corpo anônimo, marginal, com os aparatos de uma evolução sensorial livre e libertadora. Esta atividade de extensão propõe receber no *campus* Guarulhos da Unifesp estudantes, moradores da região, e interessados em geral (com a devida identificação na portaria), na Sala 304 do *campus* Guarulhos, para uma imersão no universo de Oiticica. A sala estará na semipenumbra, à semelhança da obra *Penetrável PN16 – Nada* (1971), e todos serão convidados a frequentar um ambiente sensorial, inclusivo e experimental, aos moldes daqueles propostos pelo artista em várias oportunidades. Oiticica será então apresentado, como criador maldito e transgressor, por meio de suas obras projetadas nas paredes do recinto, como uma recriação da obra *Cosmococa* (1973). Objetiva-se, com isso, emular os gestos de desinstitucionalização de um artista claramente desimplicado da oficialidade das artes. A Universidade, assim, se postula como lugar de receptividade do não acadêmico: acolhe a comunidade, em um gesto que se quer de exteriorização de sua cultura interior. Nesse sentido, Oiticica emblematizará o interesse pelo carente social e sua riqueza cultural por meio de cenografias que se entendem antiestéticas. Ao final do encontro no ambiente sensorial, todos serão convidados a conhecer o *campus* e refletir como as obras de Oiticica adentrariam a instituição. Nesse sentido, os “participadores”, como o artista costumava nomear aqueles que integravam suas cenografias, deverão conjecturar sobre hipotéticas intervenções a se fazer nos ambientes da universidade de modo a torná-los efetivamente receptivos ao que chamamos em História da Arte uma “cultura do corpo” em particular e uma “cultura do olhar” em geral.

Os discentes da UC *Laboratório de Pesquisa e Práticas em História da Arte I: Descrição e Linguagens Visuais*, e todos os que se interessarem por um desdobramento da experiência, serão solicitados a redigir pequenos textos interpretativo-descritivos, a

serem entregues oportunamente. Aqui, os objetivos específicos encontrar-se-ão em diálogo com a proposta programática da UC: inspirados pela “arte ambiental” de Oiticica, trabalhar a cultura do corpo e do olhar (formas, gestos, vozes, ruídos) de modo a repensar os espaços de convivência e suas fruições.

### **Justificativa:**

No desejo de apresentar a discentes e interessados da comunidade exterior ao campus gestos de desinstitucionalização das visualidades, a partir da obra disruptiva de Hélio Oiticica, a proposta de uma imersão sensorial no universo do artista pensa poder preencher espaços de fala e de sentir esvaziados da Universidade com potencialidades artísticas e corporeidades dissidentes, em contraposição a certa auratização e institucionalização dos gestos criativos. O espaço acadêmico abrigaria, pois, ainda que momentaneamente e de maneira modesta, modos de contracultura e de inesteticidade que, em sua época, constituíram esforços de desalienação do sujeito perceptivo habitual.

.

### **Objetivos:**

- Gerar algum sentimento de receptividade na comunidade aos modos acadêmicos de entendimento do cultural;
- Explicitar para a comunidade interna do campus uma cultura do olhar particular ao curso de História da Arte; especular, pois, sobre modos de representação possíveis do corpo em sua frequência do espaço arquitetônico do campus, assim como repensar fruições sensoriais e estéticas mais instigantes desse espaço e nesse espaço;
- Propor processos desinstitucionalizantes de formas e gestos artísticos menos complacentes e conformistas;
- Por fim, a partir da produção de textos interpretativo-descritivos, ensaiar uma escrita que caminha contra leituras preguiçosas e enunciações redundantes.

**Data:** 26 de setembro de 2023

**Local:** Sala 304 do *campus* Guarulhos

**Horário:** a partir das 19h30, com duração em torno de duas horas e meia

**Inscrição:** Siex

**Modalidade:** Presencial

**Vagas:** 40 vagas

**Ministrante:** .. Luiz Fernando Invernizzi Rosa (mestrando em História da Arte), com assessoria do Prof. Dr. Osvaldo Fontes Filho (DHA)

**Proposta e organização:** Luiz Fernando Invernizzi Rosa